

## **JUVENTUDES ULTRACONECTADAS: O QUE A CULTURA DIGITAL TEM A AGREGAR NAS ESCOLAS?**

Suzana Silveira de Almeida<sup>1</sup>

**Resumo:** Quando os docentes demonstram que é possível aprender com geração ultraconectada de seus jovens alunos, isto oportuniza que todos se tornem protagonistas. Uns dos processos de ensino, outros de aprendizagens. Dessa forma quebra-se paradigmas arraigados na educação escolar abrindo-se oportunidades para educarem dentro da perspectiva de uma cultura digital. Diante disto, esta pesquisa tem por objetivo refletir sobre as possibilidades da escola se tornar mais atrativa ao deixar que a cultura digital faça parte das práticas pedagógicas docentes. Por isso, priorizamos como metodologia a pesquisa qualitativa, bibliográfica e relatos de experiência da pesquisadora em questão com suas turmas do ensino médio do curso de formação de professores da rede pública estadual do RJ. Como referencial teórico utilizamos os estudos de Gabriel (2012; 2014) destacando o *on* e *offline* de uma de seres *ciber-híbridos* — *cíbridos*; Moran (2007, 2014) que menciona os diversos recursos tecnológicos atuais e Silva (2001) que incentiva os docentes a oportunizarem que os alunos sejam co-autores dos processos de ensino-aprendizagens. A pesquisa aponta sobre a importância dos docentes incorporarem as suas práticas pedagógicas a cultura digital que está em nossas vidas, em especial nas juventude(s), que são seres ultraconectados. Desta forma os processos de ensino aprendizagem passam a ser mais significativos e motivadores.

**Palavras-chave:** cultura digital, práticas pedagógicas, juventudes, *ciber-híbridos*.

---

<sup>1</sup> SENAI CETIQT (Serviço Nacional de Aprendizagem Industrial/ Centro de Tecnologia da Indústria Química e Têxtil); SEEDUC RJ/ IEGRS (Secretaria Estadual de Educação do Estado do Rio de Janeiro/ Instituto de Educação Governador Roberto Silveira). E-mail: susanmeotti@yahoo.com.br